

## Gestão editorial com Open Journal System (OJS): benefícios da Revista Angolana de Ciências

---

**Machado Sousa, João Baptista**

Gestão editorial com Open Journal System (OJS): benefícios da Revista Angolana de Ciências  
Revista angolana de ciências, vol. 4, núm. 2, 2022  
Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola  
Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704173402005>  
DOI: <https://doi.org/10.54580/R0402.00>

## Editorial

# Gestão editorial com Open Journal System (OJS): benefícios da Revista Angolana de Ciências

Editorial management with Open Journal System (OJS): benefits of Revista Angolana de Ciências

Gestión editorial con Open Journal System (OJS): beneficios de la Revista Angolana de Ciências

João Baptista Machado Sousa 1 [sousangola@gmail.com](mailto:sousangola@gmail.com)  
Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, Angola

 <https://orcid.org/0000-0003-0615-373X>

Revista angolana de ciências, vol. 4, núm. 2, 2022

Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Publicación: 30 Julio 2022

DOI: <https://doi.org/10.54580/R0402.00>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704173402005>

Open Journal System (OJS), é comumente conhecido como sendo um software de código aberto, desenhado com a finalidade de apoiar o processo de gestão das revistas académicas, na sua versão electrónica. Esta ferramenta foi lançada em 2001, por via do projecto Public Knowledge Project.

A OJS é parte de um ecossistema de aplicativos de código aberto que desenvolve, mantém e disponibiliza uma aliança de universidades agrupadas sob responsabilidade do PKP com o objetivo de oferecer alternativas de publicação e divulgação de resultados de pesquisas, em relação aos canais tradicionais, para buscar redução de custos e alinhamento com o movimento de Acesso Aberto à Ciência (Delgado-Vázquez, 2018).

Utilizado inicialmente pela Universidade de Standford, hoje mais de 25.093 revistas fazem uso desta ferramenta para a sua gestão editorial.

Oferece um conjunto de potencialidades como:

- Interface de navegação pública adaptável a dispositivos móveis;
- Disponibilidade de temas ou designs gratuitos;
- Fluxo de trabalho editorial flexível e configurável;
- Submissão online, revisão duplo-cega e gerenciamento de todo o conteúdo;
- Editores configuram requisitos, secções, processo de revisão, entre outros
- Integração com serviços de publicação académica, como Crossref, ORCID e DOAJ;
- Indexação abrangente de conteúdo
- Recomendado pelo Google Académico pela facilidade de indexação e rastreio;

- Instalado e controlado em servidores proprietários;
- Liderado e apoiado pela comunidade;
- Multilíngue e traduzido para mais de 30 idiomas;
- Notificação por email para leitores;
- Extensos guias do usuário e vídeos de treinamento.

É por todas estas potencialidades que a RAC: revista angolana de ciências, seleccionou, em 2019, o OJS como ferramenta para gestão editorial.

## REFERENCIAS

Delgado-Vázquez, Á. M. (2018). Gestiónyediciónderevistas académicasconsoftwarelibre. ElusodeOpenJournalSystems3. 1<sup>a</sup> Edición. Murcia: Edit.um

## Notas de autor

- 1 Doutor. Professor Auxiliar. Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo. Angola.  
sousangola@gmail.com